



GUIMARÃES

Jardins de Camélias



GUIMARÃES
TURISMO

índice

- 2** Apresentação
- 4** Cerca do Mosteiro de Santa Marinha
- 6** Jardim da Casa do Costeado
- 8** Jardim da Quinta de Margaride
- 10** Jardim do Largo Martins Sarmiento (Largo do Carmo)
- 12** Jardins do Palácio Vila Flor
- 14** Viveiros Flavius

Camélias: Origens e História

As camélias são originárias do extremo oriente, sendo a maioria das espécies da China.

A designação do género *Camellia* foi o resultado de uma homenagem de Lineu ao grande botânico Josef Kamel, que na nomenclatura botânica permitiu que na combinação binária formada pelo nome do género fosse incluído o seu nome seguido de um epíteto específico, a origem (*Camellia japonica* L.).

Na Europa, as camélias são praticamente conhecidas, exploradas e utilizadas como plantas de vocação ornamental (flores e folhagem). No entanto, a *Camellia sinensis* é conhecida como planta do chá ou chazeiro, cuja produção é dirigida exclusivamente para as folhas, que uma vez preparadas são utilizadas em infusão e a sua exploração na Europa dá-se apenas na ilha de S. Miguel nos Açores.

A data exata de chegada das primeiras plantas vivas de camélias ornamentais à Europa não é conhecida, embora existam algumas evidências devidamente referenciadas. Desde o início do séc. XVI, que há notícia de contacto de portugueses com o sudeste asiático, designadamente por Afonso de Albuquerque e em 1543 os portugueses foram os primeiros europeus a chegar ao Japão, mantendo-se como mercadores e missionários por vários anos (1638).

No entanto, é só no século XIX que se assiste à grande divulgação das camélias na Europa.

Caracterização Biológica

As camélias ornamentais são arbustos ou árvores de porte geralmente médio, ramificado a partir da base, de crescimento lento, dotadas de folhas persistentes, coriáceas, lustrosas na página superior, com bordos serrilhados ou dentados, flores com cálice e corola pentâmeros, espiraladas, sendo as pétalas um pouco coalescentes na base.

A flor de cor branca, vermelha, rosada, matizada e raramente amarela, varia na sua dimensão entre menos de 5cm até mais de 12,5cm de diâmetro, contendo numerosos estames agrupados em feixes e um gineceu tricarpelar.

O estigma é trilobado e o fruto é, regra geral, uma cápsula com três sementes em cada lóbulo.

O género *Camellia* compreende 280 espécies, das quais:

Camellia japonica – nome comum de camélia, cameleira, japoneira, rosa do Japão

Camellia sasanqua – nome comum de camélia-de-outono, camélia sasanqua

Camellia reticulata – camélia reticulata denominada pela marcada nervação das suas folhas

Guimarães tem no seu espólio um elevado valor patrimonial, com camélias únicas na Europa pela sua espécie, raridade e dimensão, pelo que, se aconselha uma visita aos seguintes locais: Casa do Costeado; Palácio Vila Flor; Largo Martins Sarmento (Largo do Carmo); Viveiros Flavius; Quinta de Margaride e Cerca do Mosteiro de Santa Marinha.

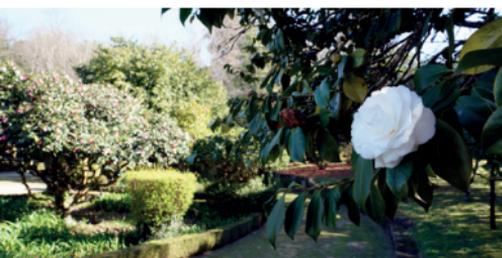


Cerca do Mosteiro de Santa Marinha

Esta cerca – um domínio murado com mata de carvalhos e castanheiros, pomar, horta, tanques e moinhos – constituiu uma fonte de recursos e um local de recreio e meditação dos cônegos de Santo Agostinho e, a partir do séc. XVI, dos monges da ordem de São Jerónimo. O arvoredado dos jardins viria a ser classificado de interesse público em 1940. A partir do jardim, um escadório dá acesso a um tanque circular do período barroco, rodeado por assentos de granito, sob o copado de árvores frondosas. De cada extremo do jardim parte uma alameda arborizada que conduz ao interior do parque, onde uma mata de carvalhos com árvores seculares evoca

o ambiente de florestas ancestrais.

Na 2ª metade do séc XIX, após a extinção dos mosteiros, o edifício e a sua cerca foi adquirido pela família Leite de Castro, que lhe acrescentou um excelente jardim de buxos e camélias.



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia japonica 'Coletii vera';
Camellia japonica 'Aka-kochimino';
Camellia japonica 'Camões';
Camellia japonica 'Dona Arzília de
Freitas Magalhães'.

VISITAS GUIADAS

visitas livres mediante autorização
na receção da Pousada Mosteiro

HORÁRIO

aberto todo o ano

LOCALIZAÇÃO

Largo Domingos Leite de Castro
Costa
2,5 km do centro da cidade
(8 minutos)
GPS: 41°26'35.2"N 8°16'33.3"W

CONTACTOS

Pousada Mosteiro de Guimarães
Largo Domingos Leite de Castro
Costa
tel.: (+351) 253 511 249
email:
recepcao.stamarinha@pestana.com



Jardim da Casa do Costeado



A Casa do Costeado localiza-se na freguesia de Creixomil e tem origem numa família luso-brasileira.

Tendo pertencido ao Barão do Costeado, os seus descendentes venderam-na ao Município de Guimarães para instalação de uma escola de hotelaria.

Este jardim tem exemplares únicos de camélias que remontam à primeira lista elaborada de camélias em Portugal (1844). Existem no jardim dois mirantes que permitem visualizar a Veiga de Creixomil.

Uma chamada de atenção para o facto de este espaço possuir camélias cujos troncos têm dos maiores perímetros ao nível europeu.



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia japonica 'Alba Plena' e a Camellia japonica 'Ponpone Rosea', com origem no Brasil, a Camellia japonica 'Frederich', que é a camélia mais negra do século XIX; a Camellia japonica 'Encarnata ou Camurça' que é considerada pelos especialistas como a camélia mais perfeita da sua espécie.

VISITAS GUIADAS

visitas livres
visitas guiadas mediante
marcação

HORÁRIO

aberto todo o ano

LOCALIZAÇÃO

Rua do Moinho Velho – Creixomil
no centro da cidade
GPS: 41°26'18.1"N 8°18'07.6"W

CONTACTOS

Câmara Municipal de Guimarães
Divisão dos Espaços Verdes
tel.: (+351) 253 421 200
email:
hugo.torrinha@cm-guimaraes.pt



Jardim da Quinta de Margaride



A Quinta de Margaride localiza-se na freguesia da Costa e assenta numa arquitetura residencial seiscentista e oitocentista.

As camélias do seu jardim destacam-se pela sua modelação, sobressaindo a *Camellia japonica* 'Aurora Nova' conduzida em modelação e com cerca de 12m de altura. Neste espaço, há um conjunto de camélias das quais se destacam: *Camellia reticulata* 'Capitan Rawes'; *Camellia japonica* 'Augusto Leal Gouveia Pinto' e *Camellia japonica* 'Robert Van-Zeller'. O jardim prima ainda pelo seu detalhe de buxo e roseiral.



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia reticulata 'Capitan Rawes';
Camellia japonica 'Augusto Leal
Gouveia Pinto' e Camellia japonica
'Robert Van-Zeller'

LOCALIZAÇÃO

Avenida Rio de Janeiro – Costa
2 km do centro da cidade
(6 minutos)
GPS: 41°27'05.8"N 8°16'32.9"W

VISITAS GUIADAS

visitas mediante marcação

CONTACTOS

tel.: (+351) 932 671 231
email:
casademargaride@gmail.com

HORÁRIO

aberto todo o ano



Jardim do Largo Martins Sarmiento (Largo do Carmo)



O Largo Martins Sarmiento (também conhecido como Largo do Carmo) está localizado numa das zonas mais nobres da cidade, a dois passos do Castelo e do Paço dos Duques de Bragança.

É um Largo pequeno, com um jardim no seu centro e com várias espécies de camélias.

De um dos lados do jardim, pode visitar a Igreja do antigo convento da Nossa Senhora do Carmo, onde se destacam, particularmente, as pinturas do teto do coro alto com flores de camélias.



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia japonica 'Alba Plena';
Camellia rusticana 'mazaochi'

VISITAS GUIADAS

visitas livres
visitas guiadas mediante
marcação

HORÁRIO

aberto todo o ano

LOCALIZAÇÃO

Largo Martins Sarmento
no centro da cidade
GPS: 41°26'44.8"N 8°17'33.9"W

CONTACTOS

Câmara Municipal de Guimarães
Divisão dos Espaços Verdes
tel.: (+351) 253 421 200
email:
hugo.torrinha@cm-guimaraes.pt



Jardins do Palácio Vila Flor



O Palácio Vila Flor é rodeado por magníficos jardins com uma vista privilegiada sobre a cidade de Guimarães. Da antiga Quinta Vila Flor, complexo datado do século XVIII, mantiveram-se intactos os jardins de buxo. Os jardins desenvolvem-se para norte em três tabuleiros, separados por balaustradas com decoração rocaille de pináculos, urnas e estátuas, interrompidas por escadarias de lanços opostos, ligando os diferentes níveis. O terraço intermédio, também ajardinado, tem, tal como o primeiro, um tanque sextavado à volta do qual se abrem canteiros com velhas japoneiras, classificados pelo Instituto da Conservação da Natureza (ICNE) em 2011.



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia japonica 'Conde de Bonfim'; Camellia japonica 'Flor da Romã'; Camellia japonica 'Conde da Arrochela', plantada em homenagem ao Conde da Arrochela. Estas espécies destacam-se pela sua dimensão, granulometria, textura e paleta de cores.

VISITAS GUIADAS

visitas livres
visitas guiadas mediante
marcação

HORÁRIO

aberto todo o ano

LOCALIZAÇÃO

Av. D. Afonso Henriques
no centro da cidade
GPS: 41°26'16.2"N 8°17'41.3"W

CONTACTOS

Câmara Municipal de Guimarães
Divisão dos Espaços Verdes
tel.: (+351) 253 421 200
email:
hugo.torrinha@cm-guimaraes.pt



Viveiros Flavius



Este viveiro, situado próximo da importante Basílica de S. Torcato, é um espaço de referência onde podem ser apreciadas mais de 2300 variedades e espécies diferentes desta planta.

Apresenta uma vasta coleção de camélias portuguesas (mais de 200 cultivares diferentes), uma enorme variedade de japónicas, de sassanquas e híbridos e, ainda, a maior coleção de camélias reticulatas do país (mais de 200 cultivares diferentes).



ESPÉCIES RELEVANTES

Camellia changii (azalea), Camellia. amplexicaulis, Camellia chrysantha (conhecidas pelas suas flores amarelas)

VISITAS GUIADAS

visitas mediante marcação

HORÁRIO

aberto todo o ano

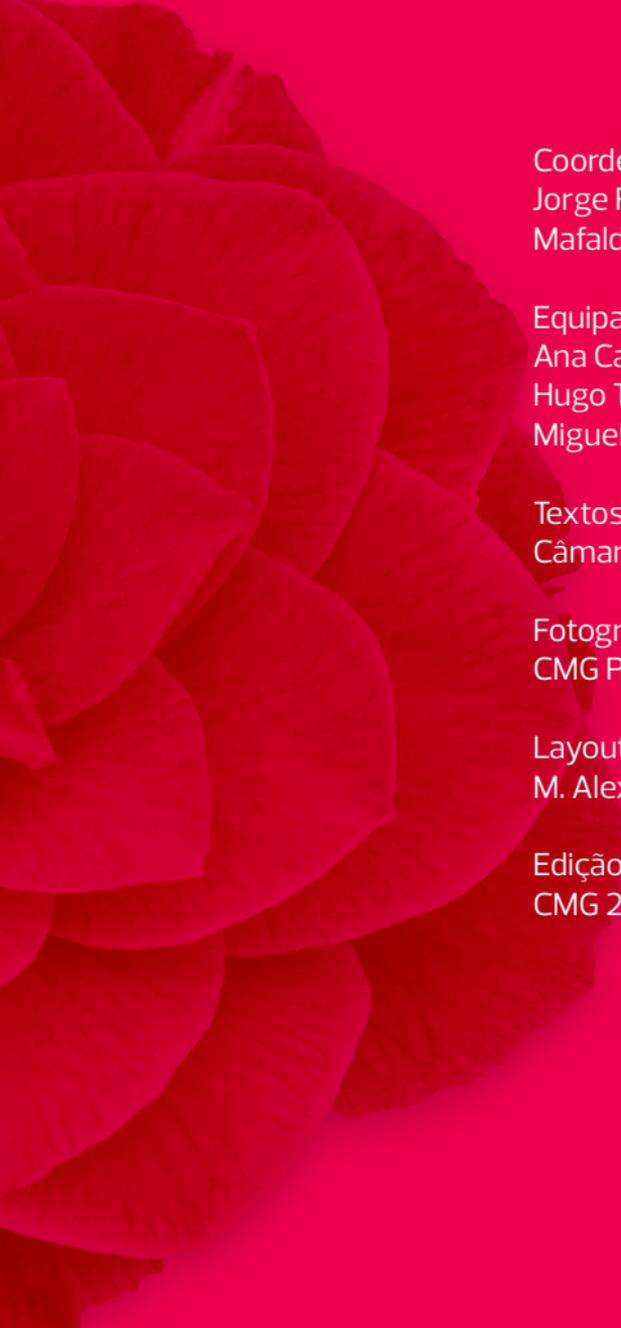
LOCALIZAÇÃO

Rua das Charnecas – São Torcato
7 km do centro da cidade
(15 minutos)
GPS: 41°28'40.7"N 8°15'34.0"W

CONTACTOS

tel.: (+351) 963 649 175
email: viveirosflavius@gmail.com





Coordenação Técnica
Jorge Fernandes
Mafalda Pizarro

Equipa Técnica
Ana Carneiro
Hugo Torrinha
Miguel Frazão

Textos
Câmara Municipal de Guimarães

Fotografias
CMG Paulo Pacheco

Layout Gráfico
M. Alexandre Neves

Edição
CMG 2020



INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Posto de Turismo da Praça de S. Tiago

Loja Interativa de Turismo de
Guimarães

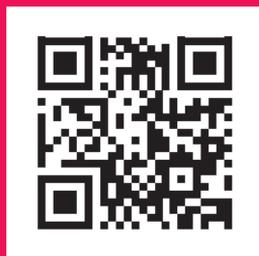
tel: (+351) 253 421 221

Posto de Turismo da Rua Paio Galvão

tel: (+351) 253 421 233

info@guimaraesturismo.com

www.guimaraesturismo.com



GUIMARÃES
TURISMO